

história econômica e social está ainda à espera da atenção de nossos estudiosos juntamente com a história da grande massa anônima de brasileiros que a estes produtos ligaram sua sobrevivência e seu destino?

JOSÉ OSCAR BEOZZO.

* *

*

ROSA (Carlos) e ROSA (Neuza). — *Do indivíduo ao grupo (para uma história do livro em Cuiabá)*. Cuiabá, ed. dos autores, 1975. 57 f.

Essa publicação mato-grossense possui uma apresentação gráfica muito original: são folhas separadas, cada uma com seu conteúdo e ilustrações, onde as notas de rodapé foram colocadas no verso da folha, guardadas em pasta.

Propõem-na os autores como uma tentativa de estudar o universo cultural cuiabano através do enfoque a um tema específico, o livro.

O estudo compõe-se de duas unidades. A primeira, dedicada ao século XVIII, tem por título — *A biblioteca do cronista* e preocupa-se com a introdução de livros na região das minas de Cuabá e com a biblioteca do primeiro cronista de Mato Grosso, José Barbosa de Sá, composta de 131 volumes, que foram adquiridos por Joaquim da Costa Siqueira, que infelizmente dispersou o acervo, pois à sua morte, em 1821, possuía apenas 16 volumes.

A segunda parte, que trata do século XIX, denominada — *Do oficial ao particular*, estuda a formação do Gabinete de Leitura em 1870, instituição de vida breve. Em 1880 o Liceu Cuiabano recebeu o acervo, que em 1906 foi destruído. Simultaneamente, a iniciativa particular formou a Associação Literária Cuiabana, em 1884, onde reuniam-se os abolicionistas e artistas, que soçobrou no início do período republicano, doando seu acervo ao Centro Matogrossense de Letras, em 1924.

A importância desta obra, a primeira sobre o assunto específico do livro em Cuiabá, deve ser destacada, não só pelo seu pioneirismo, como também por suas qualidades.

Apesar do pequeno volume percebe-se que houve cuidadosa pesquisa histórica, rigorosa preocupação em fundamentar-se na documentação, e, uma atitude clara e consciente diante do objeto de estudo. Como contribuição ao estudo da formação cultural cuiabana é uma obra fundamental de consulta obrigatória aos historiadores especializados em história regional, e, um lançamento de proposições sobre formação da cultura brasileira a todos os historiadores especializados em Brasil.

RAQUEL GLEZER.

* *

*